

A Gestão Estratégica na Administração

Rudy de Barros Ahrens
(Organizador)



Rudy de Barros Ahrens
(Organizador)

A GESTÃO ESTRATÉGICA NA ADMINISTRAÇÃO

Atena Editora
2017

2017 by Rudy de Barros Ahrens

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

G393

A gestão estratégica na administração / Organizador Rudy de Barros Ahrens. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2017.
402 p. : 5.400 kbytes – (Administração; v. 1)

Formato: PDF

ISBN: 978-85-93243-45-5

DOI: 10.22533/at.ed.45501117

Inclui bibliografia

1. Administração. 2. Planejamento estratégico. I. Ahrens, Rudy de Barros. II. Título. III. Série.

CDD-658.4

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

2017

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

Apresentação

Percebe-se que ao confrontar com o cenário internacional desenhado pelo ambiente organizacional de competitividade e dinâmica quebra de paradigmas, faz-se necessário gerir de forma eficiente os recursos materiais, financeiros e humanos.

Como aponta Eliane de Oliveira “Administrar é usar recursos escassos e torná-los suficientes para atingir um objetivo” , tornar-se competitivo neste cenário é saber gerir os recursos e utilizar de estratégias organizacionais com o intuito de atender a satisfação do cliente com qualidade e preço justo. O referido *ebook*, Volumes I e II, reúne artigos científicos fruto de trabalhos e pesquisas realizadas na área de Administração contando com 47 artigos dividido em: a) Economia, Finanças, Controladoria e Auditoria; b) Educação; c) Inovação, Criatividade e Tecnologia; d) Marketing e Comportamento do Consumidor; e) Gestão de Pessoas; f) Planejamento, Gestão e Empreendedorismo; g) Gestão da Qualidade e h) Gestão de Estoque e Logística.

Desejo desta forma uma profícua leitura!

Rudy de Barros Ahrens

Sumário

Apresentação.....	3
CAPÍTULO I	
A CONTROLADORIA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	
<i>Antonia Karina Barroso Gouveia Cunha, Jordana Torres Costa e Maxweel Veras Rodrigues.....</i>	<i>8</i>
CAPÍTULO II	
ANÁLISE DINÂMICA DO CAPITAL DE GIRO: ESTUDO DE CASOS DO SETOR DE SANEAMENTO	
<i>Pedro Cláudio da Silva, Alessandro Toaldo, Antônio Moreira Franco Júnior e Márcia Santos Cursino</i>	<i>24</i>
CAPÍTULO III	
ANÁLISE DO VALOR E DA VARIAÇÃO DO PREÇO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS NA CIDADE DE JACAREÍ: UM ESTUDO QUANTITATIVO DE PAINEL DE RESPONDENTES VAREJISTAS	
<i>Tais Mine, Isabella Gil Barbosa da Silva, Marcus Rei e Eduardo de Paula e Silva Chaves.....</i>	<i>41</i>
CAPÍTULO IV	
INTEGRAÇÃO ESPACIAL ENTRE OS PREÇOS DAS CESTAS BÁSICAS DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL	
<i>Kaliny Kélvia Pessoa Siqueira Lima e Kilmer Coelho Campos</i>	<i>57</i>
CAPÍTULO V	
O PAPEL DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO NA MELHORIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL	
<i>Hugo Leonardo Menezes de Carvalho</i>	<i>76</i>
CAPÍTULO VI	
PRODUTOS DETERMINANTES NA COMPOSIÇÃO DO PREÇO DA CESTA BÁSICA DE JACAREÍ- SP: UMA ANÁLISE EM SÉRIES TEMPORAIS DE 2015 E 2016	
<i>Léia Luanda da Silva e Eduardo de Paula e Silva Chaves</i>	<i>93</i>
CAPÍTULO VII	
UM ESTUDO COMPARATIVO DOS CUSTOS ENTRE A FROTA PRÓPRIA E TERCERIZADA EM UMA EMPRESA DE FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	
<i>Geneci da Silva Ribeiro Rocha, Deise de Oliveira Alves, Cleiton Winicius Wionczek Terra, Tatiane Tonello e Paloma de Mattos Fagundes</i>	<i>105</i>

CAPÍTULO VIII

COMPARAÇÃO DOS CUSTOS DAS AUSÊNCIAS DE PROFESSORES COM O CUSTO DA PREVENÇÃO DE AUSÊNCIAS EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Eliane Rodrigues do Carmo , Sandra M. Coltre, Dione O. Soutes e Reinaldo Cândido da Silva.....119

CAPÍTULO IX

ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA DE GESTÃO PRÓPRIA DO REFEITÓRIO DA BRF BURITI ALEGRENO ESTADO DE GOIÁS

Thais Furtado Mendes, Regis Ribeiro Juvenal e Lucivone Maria Peres de Castelo Branco 138

CAPÍTULO X

ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA PARA A REESTRUTURAÇÃO DE UMA EMPRESA DE SERVIÇOS

Camila Chaves Frasão, Anne Isabelly Pereira das Neves e Daysan Fritzgirard Kamikase Leal Medeiros154

CAPÍTULO XI

UMA ANÁLISE DOS EFEITOS NA QUALIDADE DO ENSINO APÓS A MUNICIPALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NA CIDADE DE SOBRAL

Ana Laís Carvalho de Sousa, Antônio Célio Lopes Bezerra Filho, Dynasandy Gomes do Nascimento, Tatianny Keile Muniz Dias e Fiama Cecília Silvino Sampaio.....171

CAPÍTULO XII

PLANO DIRETOR: UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO EGITO – PE

Felipe Henrique Machado da Silva, Francisco Jean Carlos de Souza Sampaio, Sandra de Souza Paiva Holanda, Sidnéia Maia de Oliveira Rego e Alexandre Wallace Ramos Pereira188

CAPÍTULO XIII

A INOVAÇÃO E O EMPREENDEDORISMO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO

Haroldo Lacerda de Brito e Gardênia Staell Andrade.....203

CAPÍTULO XIV

A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA AESGA SOBRE O ENSINO DE CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

Gustavo de Lira Santos, Amanda Moraes da Silva , Guilherme Henrique Santos, Jéssica Martins Gama e Tulio Rodrigues Valença215

CAPÍTULO XV

ANÁLISE COMPARATIVA DOS OBJETIVOS DE ARTIGOS QUE TRATAM CONJUNTAMENTE DE TECNOLOGIA E AGRONEGÓCIO PUBLICADOS NOS EVENTOS DA ANPAD DE 2005 A 2015

Ana Clara Cavalcanti de Miranda, Alessandra Carla Ceolin, Victor Monfort Pereira Câmara, José Eduardo de Melo Barros e Alexandre de Melo Abicht232

CAPÍTULO XVI

CAPACIDADE DINÂMICA TECNOLÓGICA DE UMA UNIVERSIDADE COMO FONTE DE DESEMPENHO ACADÊMICO

Elvis Silveira-Martins, Deosir Flávio Lobo de Castro Júnior, Márcio Nakayama Miura, Marcelo Augusto Deluca e Maurício Fernandes Pereira.247

CAPÍTULO XVII

Inovação no setor público: A importância e a oferta de capacitação dos gestores em áreas que promovam a atividade inovadora

Sylvia Bitencourt Valle Marques , Vanessa Ishikawa Rasoto e Leslie de Oliveira Bocchino265

CAPÍTULO XVIII

O MUNDO ORGANIZACIONAL VISITA A SALA DE AULA: O USO DE TECNOLOGIAS NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Luana Vitória Carvalho Pereira, Antônio Oscar Santos Góes, Alfredo Dib Abdul Nour e Expedito dos Santos Santana279

CAPÍTULO XIX

APLICAÇÃO DO NET PROMOTER SCORE (NPS) COMO FORMA DE MENSURAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DE UMA CASA CERVEJEIRA EM ILHÉUS

Mayesk Alves Rocha, Daniela Nunes dos Santos Ferreiras e Antônio Oscar Santos Góes294

CAPÍTULO XX

BRANDING PROCESS APPLIED IN A TECHNOLOGICAL PARKS NETWORK

João Dallamuta, Franciele Bonatto, Adriano Martins de Souza, André Luiz Soares e Fabiano Palhares Galão.....305

CAPÍTULO XXI

PRECIFICAÇÃO DE IMÓVEIS E SEUS ELEMENTOS AGREGADORES DE VALOR SOB A VISÃO DO CONSUMIDOR: UMA ANÁLISE DO MERCADO IMOBILIÁRIO DE JOÃO PESSOA - PB

Suellen Ferreira Campos Fabres, Pierre Lucena Raboni, Karen de Lucena Cavalcanti e Rafael Gomes Cavalcanti.....329

CAPÍTULO XXII

DESERÇÃO OU LEALDADE COMO CONSEQUÊNCIA DAS FALHAS DE SERVIÇOS EM EMPRESAS DE VAREJO

Fernando José Machado, Barbosa de Melo, Humberto Caetano Cardoso da Silva, Marcus Augusto Vasconcelos, Patrícia Carneiro Lins Novaes e Viviane Cau Amaral.....316

CAPÍTULO XXIII

TEORIA DAS FILAS: UM OLHAR NO SETOR DE SUPERMERCADOS

Tiago Galdino Borges da Silva , Vitor Hugo Nepomuceno Silva e Carlos Rodrigues da Silva345

CAPÍTULO XXIV

UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O ENSINO DA CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO EM GARANHUNS-PE

Gustavo de Lira Santos, Virginia Spinassé de Melo, Abdon Cordeiro de Lima Neto e Vanessa Matias Ferreira.....360

CAPÍTULO XXV

CULTURA ORGANIZACIONAL E GESTÃO NAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO DE CASO

Paula Ramos de Almeida e Virginia Spinassé de Melo.....374

Sobre o organizador.....389

Sobre os autores.....390

CAPÍTULO XIV

A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA AESGA SOBRE O ENSINO DE CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

**Gustavo de Lira Santos
Amanda Morais da Silva
Guilherme Henrique Santos
Jéssica Martins Gama
Tulio Rodrigues Valença**

A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA AESGA SOBRE O ENSINO DE CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

Gustavo de Lira Santos

FAGA / ADM EM FLOW

gugapessoas@gmail.com

Amanda Morais da Silva

FAGA / ADM EM FLOW

mandismorais@hotmail.com

Guilherme Henrique Santos

FAGA / ADM EM FLOW

guio95@gmail.com

Jéssica Martins Gama

FAGA / ADM EM FLOW

jessycamartins93@gmail.com

Tulio Rodrigues Valença

FAGA / ADM EM FLOW

tuliorva@gmail.com

RESUMO: Com o grande avanço da tecnologia que nos permite uma enorme quantidade de informações em tempo real, com o relacionamento facilitado entre as pessoas e empresas, inclusive de outros países, e com o crescimento dos negócios em geral, temos a impressão de que o mundo ficou menor. As pequenas e médias empresas querem cada vez crescer mais, sem mencionar nas grandes empresas e o serviço público que tenta uma maior eficiência, enfim são vários os campos que hoje possibilitam a atuação dos Administradores. Há também um grande perfil do brasileiro para o Empreendedorismo e com uma formação adequada poderá levar a frente um novo empreendimento. Assim é que o Administrador assume um papel diferenciado em relação a qualquer outra profissão, com a responsabilidade de buscar novas soluções que visem impulsionar as Empresas. Depende muito a criatividade de todos os administradores mostrar a capacitação e todo profissionalismo existente. Sabendo disso surgiu essa investigação com o intuito de averiguar se os alunos do curso de Administração da AESGA, sentem que uma disciplina com eixo temático sobre Criatividade e Inovação, agrega valor à sua formação, ajudando a construir as competências do administrador e desenvolver as habilidades empreendedoras. Conseguimos através de pesquisa quantitativa constatar que eles sentem faltam de abordarem de forma específica esse conteúdo que poderiam ser um diferencial na sua formação pessoal e profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Administração, Criatividade, Competências do Administrador, Habilidades Empreendedoras.

1. INTRODUÇÃO

De maneira geral, a Criatividade pode ser definida como o processo mental

de geração de novas ideias, enquanto a Inovação é a forma como essas novas ideias são implementadas. Em outras palavras, ser criativo é pensar coisas novas, ao passo que inovar é fazer coisas novas e valiosas a partir da combinação criativa de ideias e conceitos pré-existentes.

Os desafios do cenário atual são constantes e ditam um novo ritmo ao mercado contemporâneo. O profissional de hoje se sobressai quando consegue responder criativamente às necessidades cotidianas e explorar oportunidades sob diversas óticas e pontos de vista. A Criatividade no meio empresarial é, portanto, um potencial ativo das empresas competitivas para captar ou até mesmo reinventar oportunidades.

Tendo em vista um mundo cada vez mais moderno e robotizado, num futuro próximo o maior diferencial de um profissional será a criatividade e o poder de usá-la para resolver problemas não lineares, que as máquinas não conseguem resolver. A Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns (doravante AESGA), oferece a 40 anos, o curso de Administração, com linha de formação Empreendedora, isso quer dizer que o egresso deve sair com bases fundamentais para abrir seu negócio ou, no mínimo, ser um funcionário empreendedor na empresa onde irá atuar.

A proposta dessa pesquisa é averiguar se os alunos do curso citado têm a visão de que na disciplina que eles vivenciam o conteúdo sobre Criatividade e Inovação, agrega valor à sua formação e pode ajudá-los a se tornarem um profissional com um diferencial no mercado de trabalho ou no desenvolvimento do seu empreendimento. Vamos traçar um paralelo do conteúdo trabalhado na disciplina Jogos de Negócios, onde se aborda sobre Criatividade e Inovação e as competências do administrador na atualidade, além das características de um empreendedor. Com isso pretendemos comprovar a necessidade da disciplina de Criatividade e Inovação no curso de Graduação em Administração.

2. CRIATIVIDADE

A palavra criatividade vem do latim *creatus*, que significa criar, do verbo infinitivo *creare*. De acordo com o dicionário, criatividade é: “inventividade, inteligência e talento, natos ou adquiridos, para criar, inventar, inovar, quer no campo artístico, quer no científico, esportivo etc.”. Mas sabemos que criatividade vai muito mais além do que essa simples conceituação.

Criatividade é um tema tão complexo, tão abrangente e tão misterioso que se acredita que ninguém será capaz de possuir todos os conhecimentos a respeito. Mas ao mesmo tempo, é algo extremamente essencial para a vida de todos, que deve ser estimulado. Henrique Szкло (1962), acredita que a criatividade seja como Deus: existindo ou não, não há como defini-la objetivamente. E sempre haverá uma nova faceta a ser desvendada, sempre haverá uma surpresa à espreita, sempre haverá uma zona escura, envolta em insondáveis mistérios, sempre haverá o prazer das pequenas descobertas diárias. E por esse motivo ele ama a Criatividade. E acredita que jamais será capaz de dominá-la, ao contrário, ele é seu servo complacente, seu

pupilo eternamente interessado.

Todos nós temos pensamentos criativos, mas não nos damos conta disso e acabamos desperdiçando ideias criativas o tempo todo por não acreditar que ela é boa o suficiente e acabamos esperando demais de nós mesmos. Para que isso não aconteça precisamos ter nosso pensamento criativo estimulado, SZKLO (1962) fez algumas descobertas sobre a criatividade:

Descobri na minha rotina de professor de Criatividade que inadvertidamente eu estava tocando as pessoas em outros pontos de suas vidas além de seu desenvolvimento criativo. Fui surpreendido com comentários de alunos relatando a melhora de sua autoestima, a ampliação de seus horizontes pessoais e profissionais, a consciência de que seu potencial era maior do que imaginava, o descobrimento de que era possível (e bem mais interessante) pensar com a própria cabeça. Descobri, então, que as ferramentas que uso para desbloqueio criativo atingem outros departamentos de nosso cérebro. Departamentos que são estratégicos e fundamentais para a nossa vida. Descobri que desenvolvendo a capacidade criativa, o ser humano cresce em muitas outras frentes. (pág. 16).

Criatividade é uma ótima ferramenta de trabalho, através dela é possível flertar com o comportamento humano e adaptar mudanças fazendo da criatividade uma ferramenta de transformação pessoal. Que funciona de forma surpreendente e muito satisfatória. A fórmula da criatividade? Ela não existe. A criatividade, na verdade, é um mecanismo extremamente dinâmico e impalpável que todos temos em nossa cabeça, mas que muito poucos ousam utilizá-lo. Criatividade não é dom. É muito menos coisa de artista. É coisa de quem quer uma vida melhor, com mais escolhas, com mais possibilidades, mais perspectivas.

Augusto (2016) fala que: “A Criatividade é o resultado de como você pensa. Praticando os hábitos de pensamento criativo permite que você quebre a barreira do que é possível” e assim melhorando as habilidades e a capacidade de superar situações difíceis, são umas das vantagens de ser ter um pensamento criativo. Ele acredita que há sete hábitos para uma mente criativa:

- aprender algo novo todos os dias, a criatividade acontece quando há esforço para aprender ou tentar algo novo todos os dias;
- ligar os pontos, pensadores criativos produzem ideias por encontrar uma relação entre os fatos;
- ver o potencial fazer uma lista, pensadores criativos utilizam listas como roteiros mentais, como um lugar para ver todas as suas ideias antes da invasão de outra onda de pensamento criativo;
- não fechar a porta da criatividade, quando se for escrever, não se deve parar para editar, assim não se perde todos os bons pensamentos que levaram a abrir um documento em branco;
- manter uma perspectiva ampla, mentes criativas são curiosas sobre como o mundo funciona, eles encontram vários temas fascinantes;
- diga não muito mais do que você pensa, ficando sobrecarregado por um trabalho extra irá reduzir a qualidade do trabalho que você já tem;
- compartilhe momentos, duas mentes pensam melhor que uma. A

colaboração é a chave para o desenvolvimento de ideias, levá-las aos lugares que você não tinha pensado antes.

Todo mundo é criativo. Todo mundo pode e deve ser mais criativo. Foi a Criatividade quem impulsionou a evolução humana. Quem trabalha a própria Criatividade amplia horizontes, melhora a autoestima e descobre um potencial que não imaginava possuir. O problema que ao longo de nossas vidas vamos sendo desestimulados a usar a nossa criatividade e acabamos nos acomodando com esta situação.

3. AS COMPETÊNCIAS DO ADMINISTRADOR CONTEMPORÂNEO

As mudanças em nosso atual mercado vêm trazendo transformações para todos os setores, fazendo com que novos desafios surgem num espaço onde a competitividade tem se acirrado na medida em que cresce a valorização do conhecimento e informação, incentivados pela sociedade e presente nas organizações modernas . Dutra (2001, p. 45) nos coloca que:

As organizações estão cada vez mais pressionadas, tanto pelo ambiente externo quanto pelo interno, a investir no desenvolvimento humano. Elas mesmas percebem a necessidade de estimular o apoio contínuo para o desenvolvimento das pessoas como forma de conquistar vantagens e de continuar competitivas no mercado. Ao mesmo tempo, os indivíduos hoje se dão conta de que aperfeiçoar-se é condição *sine qua non* para sua inserção ou manutenção no mercado de trabalho.

Competência pode ser definida como a qualidade de quem é capaz de analisar uma situação, apresentar soluções e resolver assuntos ou problemas (CHIAVENATO, 2003). Para Chiavenato, uma pessoa para ser completamente capaz de administrar uma organização ela deve ter algumas competências que são essenciais:

Executar as tarefas que são de sua propriedade e considerar a dependência mútua de outras funções, Segundo Stoner (1999, p.4): "A Administração é o processo de planejar, organizar, liderar e controlar os esforços realizados pelos membros da organização e o uso de todos os outros recursos organizacionais para alcançar os objetivos estabelecidos."

Antes de qualquer execução de tarefa, o planejamento é o primeiro passo, pensar antes de agir, preparar as melhores maneiras para se adequar a ação querida. Isso envolve a empatia do mercado, a missão da organização e sua cultura. O planejamento é a função administrativa que determina antecipadamente os objetivos que devem ser atingidos e como se deve fazer para alcançá-los.(CHIAVENATO, 2004). Após ser pensado todo trabalho, deve-se colocar em prática, visando a equipe e sempre buscando e fornecendo informações necessárias para que tudo ocorra como previsto. Nesse ponto, o administrador tem que manter

a liderança, imprevistos sempre acontece, e todos os membros da equipe deve está preparados para as diversas situações. Devido às rápidas mudanças no mundo corporativo, as competências terão que ter um caráter durável e bem mais formuladas, para ser bem sucedido profissionalmente, precisar-se desenvolver três competências essenciais e duráveis, são eles: O conhecimento, as habilidades e a atitude.

Conhecimento: são os conhecimentos adquiridos no decorrer da vida, nas escolas, universidades, cursos, grupos de estudos, livros, entre outros. Cada trabalho se exige conhecimentos específicos e essenciais para sua execução. Decisões, planejamentos, controles de equipes e resultados, comunicações, negociações, administração de conflitos, são exemplos de fatores onde o conhecimento interfere diretamente na qualidade de execução de ambos. Ele é um indicador de competência, quanto mais adquirimos mais o capital intelectual aumenta, deixando-nos fortes e flexíveis para enfrentar qualquer situação repentina que pode haver em um dia de trabalho.

Habilidade: é a capacidade de realizar uma determinada tarefa, ou seja, saber usar o conhecimento de forma adequada. É a ação da aprendizagem que você adquiriu, é por em prática o seu potencial. A habilidade é demonstrada na prática do seu trabalho diário.

Já a atitude: são os comportamentos que temos diante das tarefas que desenvolvemos no nosso dia-a-dia. Ou seja, tomar a frente, correr atrás. De acordo com Rabaglio (2004, p.7),

Competência é composta pelo CHA (conhecimento, habilidade e atitude) que devem estar agregado às competências técnicas e comportamentais de cada indivíduo, sendo a primeira referente a conhecimento e desenvoltura em técnicas ou desempenhos específicos e a segunda em maneiras e condutas compatíveis com as atribuições das tarefas a serem executadas. As principais competências observadas nos indivíduos são: adaptabilidade com as mudanças e situações duvidosas, capacidade de pensar taticamente, tomar decisões ajustadas diante de pressão, disposição para trabalhar aprendendo com os colegas de trabalho, tomar decisões com exatidão, saber trabalhar em equipe, saber negociar quando houver problema, sobressair de situações difíceis, diferenciar trabalho da vida pessoal, ter bom humor e ser flexível.

Os conhecimentos, habilidade e atitudes, devem andar sempre juntos para uma eficácia na tarefa desejada. Um depende do outro, do que adianta ter muita informação, ter um grande capital intelectual se não coloca em prática? Ou, do que adianta conhecer, saber fazer e não ter coragem de executar? O mercado de trabalho é para aqueles que correm atrás, ficar parado só vai prejudicar a si mesmo.

4. AS HABILIDADES EMPREENDEDORAS

Há muitas definições para a palavra “empreendedor”, essas definições vem mudando de acordo com as mudanças que a sociedade sem sofrendo a cada dia.

podemos entender como empreendedor aquele que inicia algo novo, aquele que realiza antes, aquele que sai da área do sonho, e parte para a ação. Chiavenato (2004, p.3) “o empreendedor é a pessoa que inicia ou opera um negócio para realizar uma ideia ou projeto pessoal assumindo riscos e responsabilidades e inovando continuamente”. O empreendedor tem que conhecer o mercado que quer se envolver e se arriscar, deve-se está sempre atualizado no mercado para assim o empreendimento seja um sucesso e conseqüentemente cresça. Vejamos algumas características:

Iniciativa, os empreendedores são visionários, coloca em pratica a ideia do negócio, mesmo quando há pessoas que tentam convencer que p que ele está fazendo seja difícil de obter algum beneficio. Ou muitos até enxergam a oportunidade, mas não tomam a iniciativa de começar e fazer a diferença. Conhecimento, os empreendedores precisam saber o quanto eles precisam vender para dá lucro. Precisam ter a capacidade de planejar para organizar seu empreendimento e suas metas para assim saber a melhor estratégia de se manter no mercado de trabalho. Autoconfiança, os empreendedores são corajosos, pois confiam em suas próprias opiniões e isso é transmitido para sua equipe. Sua equipe acaba lhe vendo como um exemplo. A transmissão de confiança é um comportamento essencial para quem vai liderar uma empresa ou uma equipe. Liderança, os empreendedores devem ser líderes na empresa, deve ser um bom ouvinte e deve saber estimular, motivar a equipe. O Líder, nada mais é que um gestor de pessoas. Perseverança, os empreendedores são pessoas que como vimos acima corajosas. A palavra “desistir” não faz parte de seu vocabulário. Se não deu certo na primeira vez, procura o porquê do erro e tenta novamente. O empreendedor corre atrás de seus sonhos, suas metas, seus desejos. “O empreendedor é alguém que sonha e busca transformar seu sonho em realidade” (Dolabela, 2008, p. 23).

Todas essas carcteristicas podem ser desenvolvidas ao estimular o aluno a usar e ampliar seu lado criativo, uma vez que o curso de graduação em Administração, tem a linha de formação em empreendedorismo, se faz necessário permitir que o discente descubra esse seu potencial durante os anos de faculdade para que possa por em prática em totalidade.

5. O INTRA EMPREENDEDOR

O termo intrapreneurship ou intraempreendedorismo surgiu no ano de 1985 pelo consultor em administração Gifford Pinchot III, através do seu livro Intrapreneuring com o objetivo de abreviar empreendedorismo intracorporativo. Sua obra foi publicada no Brasil no ano de 1989 através da editora Harbra. De acordo com Pinchot (1989), “os intraempreendedores são homens e mulheres que a partir de uma idéia, e recebendo a liberdade, incentivo e recursos da empresa em que trabalham, dedicam-se entusiasticamente para transformá-la em um produto bem sucedido”. Trazendo então uma nova perspectiva de multifuncionalidade no âmbito organizacional com envolvimento direto nos aspectos de sua estrutura, agindo com

autonomia na busca pela melhoria do seu planejamento e execução.

Para Hisrich e Peters (2004, p.35) “Na atual era da hipercompetição, a necessidade de novos produtos e espírito intraempreendedor tornam-se tão grande que cada vez mais empresas estão desenvolvendo um ambiente intraempreendedor, frequentemente na forma de unidades estratégicas de negócios”. Com o desenfreado aumento na abertura de novas empresas e a chegada de novos produtos e serviços no mercado, tornou-se necessário criar um ambiente competitivo nas organizações que pudesse trazer competências em busca de novas soluções e inovações gerando a criação de novos negócios.

Com um perfil proativo o intraempreendedor analisa oportunidades, ameaças, forças e fraquezas e programa estratégias com soluções, inovações e melhorias para a empresa. De acordo com Dornellas (2003, p. 59) os “empreendedores são pessoas ou equipes de pessoas com características especiais, que são visionárias, que questionam que ousam que querem algo diferente, que fazem acontecer, ou seja, que empreendem.” Contribuindo com seu conhecimento, habilidades e atitudes, dedicando inteiramente ao negócio.

O intraempreendedor tem uma visão amplificada da organização identificando os pontos positivos e negativos em busca de uma reestruturação e melhoria da corporação, promovendo mudanças no gerenciamento de novas atribuições e desenvolvendo ações que contribuem na criação de novos produtos e serviços que possam alavancar o sucesso da empresa. “O intraempreendedorismo ganha força nesse cenário, uma vez que, essencialmente, a empresa valoriza o espírito empreendedor, estimulando as pessoas a concretizarem suas ideias, através do patrocínio e liberdade de ação para agir. Trata-se de um método eficiente, porque libera o gênio criativo dos empregados, que são justamente as pessoas que melhor conhecem a organização”. (DANTAS, 2016, p.17)

Para Dornelas (2003, p.18) “o (intra) empreendedor vai além das tarefas normalmente relacionadas aos administradores, tem uma visão mais abrangente e não se contenta em apenas fazer o que deve ser feito. Ele quer mais e busca fazer mais”. Com uma personalidade visionária o intraempreendedor sente a necessidade de instigar a criatividade e a inovação libertando-se de conceitos operacionais estáticos e culturais.

Incentivar o desenvolvimento profissional dos alunos levam as universidades à necessidade de melhorar os métodos de ensino, e aplica-los de acordo com a abertura favorável de ideias, valorizando a dinâmica de conteúdo que os encorajem a atitudes visionárias, de inovação, criatividade, iniciativa, liderança e a vivência de práticas organizacionais.

6. CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO COMO DISCIPLINA DA GRADUAÇÃO

A diferença entre criatividade e inovação é que criatividade é o processo mental de geração de novas ideias, enquanto a inovação é a forma como essas novas ideias são implementadas. Em outras palavras, ser criativo é pensar coisas

novas, ao passo que inovar é fazer coisas novas e valiosas a partir da combinação criativa de ideias e conceitos pré-existentes.

Todos nós nascemos criativos e desaprendemos a ser criativos. Nós costumávamos imaginar coisas diferentes. Inventar coisas novas. Falar coisas surpreendentes, mas ai começaram a nos dizer que era pra gente parar com isso. “Deixa de inventar moda menino” de apenas focar em acertar o gabarito das provas da escola. Nós costumávamos fazer perguntas. Muitas perguntas. Sobre tudo. Tudo mesmo. Uma curiosidade meio obsessiva. Mas ai nos disseram que era para a gente calar a boca e não encher o saco. “Deixa de fazer pergunta menino” e apenas focar em acertar as perguntas que o professor faz. Nós costumávamos correr riscos. Alguns riscos graves relacionados a varandas, eletricidade, lança perfumes, racha e herpes. E outras não letais como escolher uma profissão para qual não há vestibular, mas ai nos disseram para eliminar TODOS os riscos. “Vai no garantido, meu filho” e deixar de lado nossos sonhos para “cair na real”. Agora somos grandes. Temos liberdade. Somos donos do nosso próprio bico. Temos carro, crachá e amantes. Temos faculdade, curso de inglês e dominamos o Excel. Mas desaprendemos a ser criativos! E agora querem que a gente imagine coisas diferentes, invente coisas novas, fale coisas surpreendentes. “Usa sua criatividade, rapaz!”. (GUN, 2016)

O mundo está em constantes e rápidas transformações; o mercado para qual houve uma preparação é diferente do mercado que realmente será encarado, por esse motivo a criatividade se apresenta como ferramenta fundamento para o futuro profissional. Com a criatividade é possível contribuir socialmente na criação de novos produtos, serviços e na geração de empregos. Abrangendo atividades conceituais e práticas na busca pela inovação, o curso de Administração com ênfase em empreendedorismo na AESGA busca desenvolver habilidade e competências criativas a partir de técnicas na solução de problemas e da melhoria da qualidade e da produtividade. A proposta visa ampliar as qualidades competitivas, a gestão de ideias e o aproveitamento de oportunidades.

Nossa proposta não é sugerir mudanças na metodologia dos docentes e nem que eles usem a criatividade para trabalhar o conteúdo de forma diferente ou que ela seja usada de modo transversal, mas que o curso tenha uma disciplina que seja dedica ao ensino dos conteúdos sobre criatividade e inovação. A ementa é: o conceito de criatividade. Abordagens teóricas sobre criatividade. Ferramentas de geração de idéias e desenvolvimento da criatividade. Fundamentos e processo da inovação em organizações. Anatomia do processo criativo, individual e no ambiente das organizações. O Objetivo geral é capacitar os alunos a compreensão do mecanismo criativo, com vistas a instrumentalizá-lo para a atividade empresarial, desenvolvendo sua capacidade crítica, para julgamento, e poder de síntese, para solução, a partir dos atuais cenários competitivos, baseado no seguinte conteúdo programático:

1. O que é criatividade /
2. O que é inovação /
3. Definição e importância de criatividade e inovação organizacional /
4. Histórico do estudo da criatividade /
5. A utilização da criatividade na sociedade /
6. A criatividade e a postura profissional /
7. A criatividade e o mercado de trabalho /
8. A criatividade e o contato humano:

introversão x extroversão / 9. A criatividade e o comportamento humano nas organizações / 10. O ser humano enquanto gerador da criatividade nas organizações / 11. A criatividade na resolução de problemas e tomada de decisões / 12. A criatividade e a liderança / 13. A criatividade e a comunicação nas organizações / 14. A criatividade na mudança organizacional.

Em um mundo em constantes e rápidas transformações a criatividade se apresenta como uma ferramenta essencial para o futuro profissional. A criatividade irá contribuir socialmente na criação de novos produtos, serviços e na geração de empregos. As empresas devem buscar não somente a sobrevivência, mas também sua expansão. Sendo, assim, a criatividade é fundamental, e para tal o ambiente de trabalho e a liderança deverão ser favoráveis à criação. Se tornando ainda mais importante para o administrador e/ou empreendedor que precisará tomar decisões mais rápidas e inovadoras para enfrentar antigos e novos problemas que irão surgir para este líder solucionar.

7. O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FAGA

O curso superior de Administração da AESGA é fornecido em grau de Bacharelado, com duração de 04 anos, aulas noturnas e matérias ecléticas, onde se é estudado desde administração pública à gestão ambiental, e algumas específicas como, gestão empreendedora I e gestão empreendedora II, dando assim, ênfase ao norteamento que desejam fixar aos seus alunos, o empreendedorismo. Exige-se do aluno ao final do curso, ter contabilizado 300h em atividades complementares, 300h de estágio obrigatório e monografia com tema escolhido pelo aluno, esta última pode ser substituída por um plano de negócio.

A grade curricular de modo geral é semelhante a outros cursos de Administração no Brasil, procura formar administradores com capacidade de compreender os conceitos empresariais, administrar e gerir organizações, pessoas, recursos e processos, de forma ética e socialmente responsável, mas, existe um diferencial: O curso visa formar profissionais com uma generalista da Administração, ao mesmo tempo em que o direciona para a prática da educação e cultura empreendedora, através de um grupo de conteúdos específicos que lhes são oferecidos. O visa suscitar no aluno o desenvolvimento do espírito empreendedor e criativo tão importante no mundo contemporâneo.

O curso de Administração no Brasil de modo geral, já é condicionado a envolver o aluno a um ambiente empreendedor, pois, propicia conhecimento em planejamento, adaptação a mudanças, gestão de conflitos, mas, a AESGA, estabelece a primazia ao modelo educacional voltado para empreendedorismo, e essa decisão é um ganho para Garanhuns e região. Segundo Franco (2007) *apud* Silva (2016):

A cada dia que passa, mais e mais pessoas se convencem de que o capital humano é um dos principais fatores do desenvolvimento, e que um dos

principais elementos do capital humano é a capacidade das pessoas fazerem coisas novas, exercitando a sua imaginação criadora – o seu desejo, sonho e visão – e se mobilizando para adquirir os conhecimentos necessários, capazes de permitir a materialização do desejo, a realização do sonho e a viabilização da visão. Isso tem um nome: chama-se "empreendedorismo". Empreendedorismo está sempre ligado à inovação e depende da liberdade das pessoas para criar e da sua ousadia de inventar.

O desenvolvimento regional está diretamente ligado aos empreendedores. Considerar a possibilidade de formação da personalidade empreendedora por meio da educação é fundamental para o fomento da educação em empreendedorismo e, em consequência, para o desenvolvimento social (DANTAS, 2016). o papel de agente para o desenvolvimento econômico de uma região, faz da FAGA uma propulsora de capital humano. Segundo Dolabela (2010), “ainda não existe resposta científica sobre se é possível ensinar alguém a ser empreendedor, mas sabe-se que é possível aprender a sê-lo, e para isso é fundamental a criação de um ambiente que propicie esse aprendizado”.

O curso visa formar não apenas administradores para as empresas da região, mas, especialmente empreendedores que coloquem em prática suas ideias de negócio e colaborem com o desenvolvimento local, promovendo inovação no mercado local e gerando emprego e renda para a população.

7.1. OBJETIVO DO CURSO

7.1.1. Geral

- Possibilitar aos alunos desenvolverem habilidades e competências através da utilização de recursos técnico-científicos proporcionando um processo de aprendizagem continuada, com visão empreendedora e humanística, além de contribuir para a utilização adequada dos conhecimentos exigidos pelo mercado.

7.1.2. Específicos

- Oferecer aos alunos uma formação acadêmica sólida, contendo os padrões, princípios, teorias e práticas da Administração, dentro de uma visão empreendedora;
- Promover a qualificação de profissionais para atuação em programas e empreendimentos administrativos que contemplem uma perspectiva integrada de desenvolvimento compatível às peculiaridades e demandas regionais;

- Difundir a perspectiva de desenvolvimento sustentável como premissa de uma proposta Administrativa voltada para atender as necessidades regionais e nacionais;

7.2. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Desenvolver expressão e comunicação facilitando as relações interpessoais, baseadas na seleção de informações, possibilitando a negociação e tomada de decisão;
- Estimular o raciocínio lógico-matemático, a criatividade e inovação para elaboração e implementação de projetos empreendedores;
- Capacitar profissionais para realizar consultoria e auditoria, do nível operacional ao estratégico, em gestão e administração nas organizações;
- Desenvolver a consciência crítica e o comportamento ético na prática empreendedora;
- Ser capaz de apreender significados, partindo da generalização à contextualização do conhecimento em construção, necessários a atuação no mercado de trabalho.

7.3. PERFIL DO PROFISSIONAL PRETENDIDO

- Capacidade de empreender negócios no setor administrativo;
- Capacidade de compreender e analisar os aspectos sócio-econômicos e administrativos dos empreendimentos existentes na região;
- Capacidade de assessorar empresários na organização e administração de organizações e empreendimentos;
- Formação holística na capacitação para o exercício gerencial;
- Capacidade para tomar decisões que consistem na busca e na seleção de alternativas de ação na área da administração;
- Capacidade para liderar e motivar pessoas, através de técnicas e habilidades de liderança e do uso de sistemas adequados de motivações;
- Flexibilidade e boa capacidade de percepção ambiental que possibilite ao profissional implementar as mudanças necessárias em seu ambiente;
- Capacidade de articulação política e negociação para permitir ao profissional atuar de forma a minimizar os níveis de conflito e atritos entre os integrantes das organizações e empreendimentos com os seus ambientes externo e interno;
- Criatividade para possibilitar ao profissional o uso das inovações, como fator de mudanças, levando o empreendimento a ter uma ação proativa;
- Visão de mundo ampla e atualizada que permita ao profissional

compreender as variáveis políticas, sociais, econômicas, legais, culturais, tecnológicas e ecológicas do macroambiente, buscando implementar estratégias globais compatíveis com a realidade ambiental, numa perspectiva de adequação constante.

8. METODOLOGIA

A investigação começou com a pesquisa bibliográfica, que é o levantamento de um determinado tema, processado em bases de dados nacionais e internacionais que contêm artigos de revistas, livros, teses e outros documentos. Como resultado obtém-se uma lista com as referências e resumos dos documentos que foram localizados nas bases de dados.

Tendo como pano de fundo as inquietações referidas, propusemo-nos avaliar como os alunos da Graduação em Administração da AESGA, encaram a criatividade. Em primeiro lugar, para compreender se eles consideram uma habilidade importante no seu futuro profissional e em segundo, para averiguar se eles gostariam de ter uma disciplina abordando o tema Criatividade e Inovação.

Este estudo é exploratório, na medida em que constitui uma primeira abordagem à investigação sobre a percepção que os estudantes universitários têm acerca da Criatividade. A escassez de sujeitos avaliados não nos permite retirar conclusões sólidas, embora nos permita apontar algumas pistas para a investigação futura de um tema que se revela pertinente para o ensino da Administração.

Na pesquisa quantitativa os resultados podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa. A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa tem suas raízes no pensamento positivista lógico, tende a enfatizar o raciocínio dedutivo, as regras da lógica e os atributos mensuráveis da experiência humana. Por outro lado, a pesquisa qualitativa tende a salientar os aspectos dinâmicos, holísticos e individuais da experiência humana, para apreender a totalidade no contexto daqueles que estão vivenciando o fenômeno.

O levantamento de dados para pesquisa quantitativa por meio de questionários requer cuidado especial. Deve-se considerar que não basta apenas coletar respostas sobre questões de interesse, mas sim saber como analisá-las estatisticamente para validação dos resultados. O assessoramento estatístico numa pesquisa quantitativa auxilia o pesquisador que desconhece requisitos básicos a serem obedecidos em pesquisas de campo. (MONZATO, 2012).

O levantamento de dados para pesquisa quantitativa por meio de questionários requer cuidado especial. Deve-se considerar que não basta apenas

coletar respostas sobre questões de interesse, mas sim saber como analisá-las estatisticamente para validação dos resultados. O assessoramento estatístico numa pesquisa quantitativa auxilia o pesquisador que desconhece requisitos básicos a serem obedecidos em pesquisas de campo

Para a coleta dos dados, utilizou-se um questionário, sem necessidade de informações pessoais dos entrevistados e sete questões fechadas de múltipla escolha, que ficou disponível no endereço https://docs.google.com/forms/u/0/d/1vslfQu9ut9da4-8aP_norDLU3JZXgexrfiwsOs3XBuk/edit#responses por 48 horas, inicialmente, mas devido a baixa participação, reabrimos por mais 72 horas, posteriormente, e foi amplamente divulgado com as turmas do 2º ao 8º período do curso em questão. Para evitar que pessoas que não eram nosso público alvo respondessem ao questionário, colocamos explicação do que se tratava e quem deveria responder as questões, além disso, era solicitado seu cadastro com o número da matrícula e cada um só podia responder uma vez. Dos 317 estudantes matriculados no curso de Administração da AESGA, 103 responderam nossa pesquisa, ou aproximadamente 33% do universo total.

9. A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE O ENSINO DE CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

Aprendemos que todos são criativos, mas que algumas pessoas preferem permanecer na zona de conforto, não querem pensar diferente e seguem fazendo tudo sempre igual, na nossa pesquisa: 8% disseram que não são criativos e 25% que raramente são. No senso comum é entendido que é possível separar os momentos que seremos criativos, como se fosse um botão de liga e desliga, agora serei, agora não quero, isso se comprova quando analisamos que 7% disseram serem criativos, mas só na vida pessoal e 5% apenas na vida profissional. Apenas 6% se disseram altamente criativos, e 49% se consideram criativos sim.

Com relação a relação entre o ensino da Criatividade e o administrador ou com o empreendedor tivemos que: 8% não acreditam que a criatividade seja uma habilidade fundamental para o administrador, mas 99% concordam que para o Empreendedor sim. 94% acreditam que se a faculdade tivesse uma disciplina de Criatividade teriam mais facilidade para desenvolver as competências do Administrador e 96% que poderia, inclusive, poderia aflorar o espírito empreendedor e fazer-los implantar negócios inovadores para a região e com mais chance de sucesso.

Dos que responderam o questionário, 92% disseram que Criatividade e inovação deveriam ser ensinados, como disciplina específica, na graduação como forma de enriquecer o curriculum e ajuda-los na formação pessoal e profissional. E o dado que fica para reflexão da IES, é por ela oferecer uma disciplina de 60 horas, no primeiro período, intitulada: Jogos de Negócios: criatividade, oportunidade e inovação, e os dois primeiros conteúdos trabalhados nela são justamente criatividade e inovação, apenas 60% terem a certeza que tinha estudado esse

conteúdo na Graduação e 30% ter certeza que nenhuma professor o fez, os outros 10% não tinham certeza.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Abraham Maslow, falou a seguinte frase: “O homem criativo não é um homem ao qual se acrescentou algo. Criativo é o homem comum do qual nada se tirou”. Então, nós nascemos criativos e desaprendemos, ao longo da vida, a sermos criativos. Gabriel (2009) classificou os 4 Ps que matam a nossa criatividade: Pai, Padre, Professores e Patrões. Uma metáfora para se referir a família, religião, escola e emprego,

Em era global, onde a competitividade em todos os segmentos de mercado, torna-se mais sofisticados, exigentes, e conseqüentemente consumidores mais volátil e imprevisível, cabe às instituições de ensino superior estar além de todas as exigências, para assim, e em tempo hábil atender a essas exigências, colocando no mercado profissionais capazes de atender a todas as expectativas, demonstrando assim uma capacidade de reação.

Esse novo modelo de gestão vem trazendo modificações em torno da dinâmica do ensino nos cursos superiores respectivos a área administrativa que precisam trazer conhecimentos com o intuito de estimular o processo criativo e inovador de seus discentes e os aperfeiçoando para a prática no âmbito profissional.

O espírito empreendedor é a marca fundamental do Curso de Administração da AESGA; contudo, do ponto de vista de seu projeto, o empreendedorismo não está limitado à geração de negócios lucrativos, mas principalmente ao desenvolvimento de uma habilidade profissional que capacite o discente a atuar em processos contraditórios em ambientes de incerteza, visando à dimensão positiva dos processos organizacionais, ou seja, o equilíbrio entre organização e sociedade orientados pela busca permanente da qualidade de vida social. Esta visão de empreendedor carece de um processo próprio no desenvolvimento de competências que orientem a tomada de decisão, rompendo com a linearidade da eficácia administrativa, mas incorporando à capacidade de gestão a dimensão simbólica, intuitiva e sensível.

Por isso é preciso repensar se a disciplina de Jogos de Negócios, ofertada no primeiro período, é fundamental para a formação do egresso, ou a AESGA poderia colocar um profissional mais bem preparado e atendendo as necessidades da atualidade se fizesse a troca dela pela disciplina de Criatividade e Inovação? Atendendo, inclusive os anseios dos seus alunos ao ofertar esses conteúdos de maneira mais aprofundada.

REFERÊNCIAS

AESGA, Revisão do Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em

Administração oferecido pela Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns. Garanhuns – FAGA, 2011.

AUGUSTO, Luciano. **7 Hábitos para uma mente criativa.** Disponível em: <http://www.lucianoaugusto.com.br/blog/7-habitos-para-uma-mente-criativa/>
Acesso em: 28/05/16.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações.** 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração.** São Paulo, 6a. ed. - Editora Campus, Rio de Janeiro 2003.

DANTAS, Edmundo Brandão. **Empreendedorismo e intraempreendedorismo: é preciso aprender a voar com os pés no chão.** Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/dantas-edmundo-empreendedorismo.pdf>. Acesso em: 18 Maio de 2016.

DOLABELA, Fernando (2010). **A corda e o sonho.** In Revista HSM Management, 80, pp. 128-132.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa.** 2008, São Paulo, Sextante.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo Corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

DUTRA, Joel Souza. **Gestão por Competências: Um modelo Avançado para o gerenciamento de Pessoa,** Editora Gente. 2001

GABRIEL, Martha. **Inovação e Criatividade.** Disponível em <http://www.martha.com.br/inovacao-e-criatividade/> Acessado em 28/05/16

GUN, Murilo. **REAPRENDIZAGEM CRIATIVA.** Disponível em: <http://reaprendizagemcriativa.com.br/home/> Acesso em: 24/05/16.

HISRICH, R. D. E PETERS, M. P. **Empreendedorismo.** Porto Alegre: Bookman, 2004.

MONZATO, Antonio José; SANTOS, Adriana Barbosa. **A Elaboração de Questionários na Pesquisa Quantitativa.** Disponível em: http://www.inf.ufsc.br/~verav/Ensino_2012_1/ELABORACAO_QUESTIONARIOS_PE_SQUISA_QUANTITATIVA.pdf. Acesso em: 28mai2016.

PINCHOT III, G. **Intrapreneuring: Por que você não precisa deixar a empresa torna-se um empreendedor.** São Paulo: Harbra, 1989.

RABAGLIO, Maria Odete. **Seleção por competências.** 4ª Edição, 2004. São Paulo: Editora Educator.

SILVA, Paulo Cezar Ribeiro da Silva. **A ação do empreendedorismo como mola propulsora da economia no início do século XXI.** Disponível em http://www.craes.org.br/arquivo/artigoTecnico/Artigo%20de%20Paulo%20Cezar%20Ribeiro%20da%20Silva_25.pdf Acessado em 25/05/16

STONER, James A. F.; FREEMAN, R. Edward. **Administração.** 5 ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1999.

SZKLO, Henrique, 1962. **VOCÊ É CRIATIVO, SIM SENHOR!** São Paulo: Editora Jaboticaba, 2013.

ABSTRACT: With breakthrough technology that allows us a tremendous amount of information in real time with the relationship easier between people and companies, including from other countries, and with the growth of business in general, we have the impression that the world was smaller. Small and medium-sized enterprises increasingly want to grow, not to mention the large companies and the public service that tries to greater efficiency, finally there are several fields that today enable the performance of the Directors. There are also a profile of the Brazilian for Entrepreneurship and proper training can lead to front a new venture. Thus the Administrator assumes a different role in relation to any other profession, the responsibility to seek new solutions aimed at boosting companies. A lot depends on the creativity of all managers show the training and all existing professionalism. Knowing that did this research in order to ascertain whether the students of Management AESGA feel that a discipline with main theme of Creativity and Innovation, adds value to their training. We managed through quantitative research finds that they feel are lacking to address specifically this content that could be a difference in your personal and professional training.

KEYWORDS: Administration Education, Creativity, Innovation, AESGA.

Sobre o organizador

RUDY DE BARROS AHRENS Doutorando em Engenharia da Produção com linha de pesquisa em QV e QVT, Mestre em Engenharia de Produção pela UTFPR com linha de pesquisa em QV e QVT, mestre em Administração Estratégica com linha de pesquisa em máquinas agrícolas pela UNAM - Universidade Nacional de Misiones - Argentina , Revalidado pela UNB- Universidade de Brasília em 2013, especialização em Comportamento Organizacional pela Faculdade União e 3G Consultoria e graduado em Administração com ênfase análise de sistemas pelo Centro Universitário Campos de Andrade (2004). Atualmente é coordenador do curso de graduação em Administração e do curso de Pós- Graduação/MBA em Gestão Estratégica de Pessoas pela Faculdade Sagrada Família – FASF.

Sobre os autores

ABDON CORDEIRO DE LIMA NETO Graduando em Administração pela Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa ADM em FLOW - abdon.netto@hotmail.com

ADRIANO MARTINS DE SOUZA Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Guarapuava; Graduação em Ciências Econômicas pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão - FECILCAM; Mestrado em Economia Regional pela Universidade Estadual de Londrina - UEL; E-mail para contato: adrianosouza@utfpr.edu.br

ALESSANDRA CARLA CEOLIN Professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Controladoria da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Graduação em Ciência da Computação pela Universidade de Passo Fundo e em Administração pela Universidade Católica de Brasília; Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Doutorado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Pós-Doutorado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; E-mail para contato: alessandra.acc@gmail.com

ALEXANDRE DE MELO ABICHT Consultor empresarial junto ao SEBRAE-RS. Coordenador do Curso de Administração e de Gestão Comercial da Faculdade CNEC Gravataí e Professor da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre; Doutorando em Design - PG-Design pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestre em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Graduado em Administração de Empresas pela ULBRA-SM. E-mail para contato: alex.abicht@gmail.com

ALEXANDRE WÁLLACE RAMOS PEREIRA Graduação em Administração de Empresas. Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Brasil. Especialização em Gestão e Análise Ambiental. Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Brasil. Especialização em Novas Tecnologias na Educação. Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Brasil. Mestrado em Ambiente, tecnologia e sociedade (Conceito CAPES 3). Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFRSA, Brasil. Professor Assistente III do Curso de Administração da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Professor Assistente II da Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis (UACC) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

ALEXSANDRO TOALDO Especialização em Finanças pela Wharton Business School - University of Pennsylvania - EUA (2014). É Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2008). Possui MBA em Finanças Corporativas pela Fundação Getúlio Vargas (2002) e Graduado em Ciências Contábeis pela Associação Tibiriçá de Educação (2000). Executivo Financeiro de

multinacional. Tem mais de 25 anos de experiência nas áreas de Contabilidade Societária, Análise dos Demonstrativos Financeiros, Contabilidade Gerencial e Internacional (US-GAAP e IFRS).

ALFREDO DIB ABDUL NOUR Professor da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, Brasil; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Estadual de Santa Cruz; Graduação em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Mestrado em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Doutorado em Educação pela Universidade Complutense de Madrid, Espanha; Doutorado em Economia pela Universidade do Porto, Portugal; Pós Doutorado em Educação Matemática pela Universidade Estadual de Santa Cruz, com bolsa PNPd CAPES; Grupo de pesquisa CNPQ: Empreendedorismo, Gestão, Inovação e Competitividade e Gerenciamento Sustentável; E-mail para contato: alfredodib@yahoo.es.

AMANDA MORAIS DA SILVA Graduanda em Administração pela Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa ADM em FLOW - mandismorais@hotmail.com

ANA CLARA CAVALCANTI DE MIRANDA Graduanda de Administração pela Universidade Federal Rural de Pernambuco
E-mail: clara.acmiranda@gmail.com

ANA LAÍS CARVALHO DE SOUSA Graduada em Administração pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – Ceará. E-mail: laisc.sousa@hotmail.com

ANDRÉ LUIZ SOARES Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Guarapuava; Graduação em Engenharia de Produção em Controle e Automação pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Ponta Grossa; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Ponta Grossa; Grupo de pesquisa: EPP - Ergonomia em Processos Produtivos - Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Ponta Grossa. E-mail para contato: andresoares@utfpr.edu.br

ANNE ISABELLY PEREIRA DAS NEVES Professora da Universidade Paulista – UNIP. Professora da Pós Graduação FIP – Polo Campina Grande. Graduação pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Especialista em Auditoria Fiscal e Contábil pela Faculdade de Ciências Sociais –FACISA; Mestrado em Contabilidade e Controladoria pela Universidade de San Carlos. E-mail: anneisabelly@gmail.com

ANTONIA KARINA BARROSO GOUVEIA CUNHA Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Ceará - UFC (2011); Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior pela Universidade Federal do Ceará - UFC (2017); E-mail para contato: karinagouveia21@hotmail.com

ANTÔNIO CÉLIO LOPES BEZERRA FILHO Graduado em Administração pela

Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – Ceará. E-mail: celiofilho21@hotmail.com

ANTONIO MOREIRA FRANCO JUNIOR Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP, Especialista em Formação e Docência no Ensino Superior pela Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas – Metrocamp, MBA em Gestão Financeira e Controladoria pela Fundação Getúlio Vargas – FGV e graduado em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC Campinas. Como docente, lecionou nos cursos técnicos em Contabilidade e Gestão Empresarial do SENAC e no curso de pós-graduação em Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas. Atualmente é professor dos cursos de graduação em administração, ciências contábeis e tecnólogo em gestão financeira da Faculdade Metrocamp – Devry Brasil. Possui experiência na área de Contabilidade e Controladoria.

ANTÔNIO OSCAR SANTOS GÓES Professor Adjunto da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, Brasil. Graduação em Administração pela Universidade Estadual de Santa Cruz (1991); Especialista em Gerenciamento de Micro e Pequenas Empresas pela Universidade Federal de Lavras – UFLA/MG (1999); Mestrado em Administração pela Universidade Federal da Bahia (2003); Doutorado em Sociologia Econômica e das Organizações, pela a Universidade Técnica de Lisboa (2012); Grupo de pesquisa CNPQ: Empreendedorismo, Gestão, Inovação e Competitividade e Gerenciamento Sustentável; Líder do grupo de pesquisa da UESC. E membro do Centro de Investigação SOCIUS – União Europeia. E-mail para contato: oscargoes11@hootmail.com.

CAMILA CHAVES FASÃO Graduação pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. E-mail: camila.chaves.frasao@gmail.com

CLEITON WINICIUS WIONCZEK TERRA Graduação em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria; E-mail para contato: terrinha91@gmail.com

DANIELA NUNES DOS SANTOS FERREIRA Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Estagiária de Produção pegeneciLAM AGRÍCOLA, pertencente ao grupo OLAM COCOA. Além disso, trabalhou como Gerente e posteriormente como Diretora de Marketing na LIFE Jr. - Laboratório de Inovações. Atuou também como Membro do Centro Acadêmico de Engenharia de Produção desempenhando a função de Diretora Administrativa. Além disso, trabalhou como Gestora de Desenvolvimento no Núcleo Baiano de Estudantes de Engenharia de Produção (NUBEEP). Possui pesquisas na área de Inovação em Cerveja Artesanal; Logística Humanitária; Produção Mais Limpa; Empreendedorismo e Gestão Estratégica. E-mail: nunese10@gmail.com

DAYSAN FRITZGIRARD KAMIKASE LEAL MEDEIROS Professor da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade

Federal de Campina Grande – UFCG; Especialista em Gestão Pública pelo Instituto Federal da Paraíba – IFPB; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. E-Mail: daysanmedeiros@gmail.com

DEISE DE OLIVEIRA ALVES Graduação em Administração pela Universidade de Santa Maria; Mestranda em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Grupo de pesquisa: Gestão em Organizações de Agronegócios; Bolsista em Pesquisa pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; E-mail para contato: deiseoliveiraalves@hotmail.com

DEOSIR FLÁVIO LOBO DE CASTRO JÚNIOR Professor Adjunto do Instituto Federal de Santa Catarina- IFSC; Graduação: Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC; Mestrado: Administração pela Universidade Estadual de Santa Catarina - UDESC/ESAG; Doutorado: Administração e Turismo pela Universidade do Vale do Itajaí -UNIVALI; Grupo de pesquisa: Formulação de Estratégias – FORMES; Grupo de Pesquisa em Gestão do Turismo – GPGTUR.

DYNASANDY GOMES DO NASCIMENTO Graduanda em Administração pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – Ceará. E-mail: dynasandy@hotmail.com

EDUARDO DE PAULA E SILVA CHAVES Graduação, Mestrado e Doutorado pela FEARP/USP; Professor EBTT no IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Jacareí – São Paulo. eduardochaves@ifsp.edu.br

ELIANE RODRIGUES DO CARMO Possui mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2017), licenciatura em administração (2011), pós-graduação em docência do ensino superior (2003) e consultoria empresarial (2000), graduação em Administração pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (1996). Foi coordenadora de curso em técnico de administração (2009-2010) do Centro Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto. Atuando principalmente nos seguintes temas: organizações, ensino, recursos humanos, estratégia e comportamento humano. Formação em justiça restaurativa, tutoria ead. (Texto informado pelo autor)

ELVIS SILVEIRA-MARTINS Professor da Universidade Federal de Pelotas - UFPel; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais e do Mestrado Profissional em Administração Pública da Universidade Federal de Pelotas - UFPel; Graduação em Administração pela Universidade de Passo Fundo - UPF; Mestrado em Administração pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI; Doutorado em Administração e Turismo pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI; Grupo de pesquisa: Formulação de Estratégias - FORMES

EXPEDITO DOS SANTOS SANTANA Professor do Centro De Ensino Superior de Ilhéus, Ilhéus, Bahia, Brasil. Graduação em Administração pela Pontifícia Estadual de Santa Cruz (2003); Analista Universitário na área de RH da Universidade Estadual de Santa Cruz

FABIANO PALHARES GALÃO Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Apucarana; Graduação em Administração pela Universidade Estadual de Londrina (UEL); Mestrado em Administração pela Universidade Estadual de Londrina (PPGA - UEL); Doutorado em Administração pela Universidade de São Paulo (FEA-USP)

FELIPE HENRIQUE MACHADO DA SILVA Graduação em Ciências Contábeis - Universidade federal de Campina Grande. Atendente PJ na Cooperativa de Livre Admissão do Auto Pajeú, Agreste e Recife - SICOOB. Período: 2016. Atual.

FERNANDO JOSÉ MACHADO BARBOSA DE MELO Professor da FACIG - Faculdade de Igarassu; Membro do Grupo de pesquisa MSC - Marketing, Serviço e Consumo; - Mestrado profissional em Gestão Empresarial, Faculdade Boa Viagem, FBV, Brasil. - Especialização em Economia do Trabalho, UNICAMP; Especialização em Gestão de Negócios, FIA-USP; MBA em Logística, UFPE; Graduação em Filosofia pela Universidade Católica de Pernambuco; E-mail para contato: fermelo@petrobras.com.br

FIAMA CECÍLIA SILVINO SAMPAIO Graduada em Administração pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral - Ceará. E-mail: fycsavinon@hotmail.com

FRANCIELE BONATTO Professora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Guarapuava; Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Medianeira; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Ponta Grossa; Grupo de pesquisa: Engenharia Organizacional e Redes de Empresas (UTFPR); E-mail para contato: fbonatto@utfpr.edu.br

FRANCISCO JEAN CARLOS DE SOUZA SAMPAIO Graduação em Ciências Contábeis - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Especialização em Auditoria Contábil - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mestrado em Ciências Contábeis - Universidade Federal de Pernambuco. Professor Adjunto III e Orientador Acadêmico do Curso de Administração - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Período: 2004 - Atual. Professor Assistente II do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande. Período: 2012 - Atual. Professor da Especialização em Gestão Pública - Parceria entre Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales e a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Período: 2016 - Atual.

GARDENIA STAELL ANDRADE Professor do Instituto Ensinar Brasil/DoctumJM; -

Graduação em Letras pela Faculdade de Educação de João Monlevade – FUNCEC; -
Mestrado em Engenharia de Produção/Mídia e Conhecimento, pela Universidade
Federal de Santa Catarina - UFSC; E-mail para contato: gardeniaprof@gmail.com

GENECI DA SILVA RIBEIRO ROCHA Graduação em Administração pela Universidade
Federal de Santa Maria; E-mail para contato: geneci.6813.srr@gmail.com

GUILHERME HENRIQUE SANTOS Graduando em Administração pela Faculdade de
Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de
Pesquisa ADM em FLOW - guio95@gmail.com

GUSTAVO DE LIRA SANTOS Mestre em Letras pela UFPB, Especialista em Gestão
Pública Municipal pela UFRPE, Especialista em Lazer pela UFMG, Bacharel em
Turismo pela UNICAP e Graduando em Administração. Professor da AESGA. Professor
convidado da pós graduação da AEB. Consultor do SENAC e SEBRAE. Pesquisador e
Coordenador do Laboratório de Pesquisa ADM em FLOW. gugapessoas@gmail.com

HAROLDO LACERDA DE BRITO Professor do Instituto Federal de Minas Gerais
Campus Ouro Branco; Graduação em Administração pelo Instituto de Ensino Superior
de João Monlevade; Mestrado em Administração pela Fundação Pedro Leopoldo; E-
mail para contato: haroldo.brito@ifmg.edu.br

HUGO LEONARDO MENEZES DE CARVALHO Doutorando em Ciências Contábeis;
Mestre em Administração; Especialização em Finanças e Orçamento Público; Possui
graduação em Ciências Econômicas e em Ciências Contábeis. Atualmente é auditor
federal de controle externo do Tribunal de Contas da União (TCU) e professor em
cursos superiores e pós graduação nas áreas de contabilidade e administração. Tem
experiência em docência e na área de Administração Pública.

HUMBERTO CAETANO CARDOSO DA SILVA Professor da Faculdade Mauricio de
Nassau (Uninassau), Faculdade Santo Agostinho de Teresina (FSA); Membro do
Grupo de pesquisa MSC - Marketing, Serviço e Consumo; Doutorado em andamento
em Administração, pela Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil;
Mestrado profissional em Gestão Empresarial, Faculdade Boa Viagem, FBV, Brasil.
Especialização em Computação, Ênfase em Banco de Dados, Faculdades Integradas
Barros Melo. Graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de
Pernambuco; E-mail para contato: humberto@alliance3.com.br

ISABELLA GIL BARBOSA DA SILVA Graduação em Administração no IFSP – Instituto
Federal de São Paulo; Jacareí – São Paulo; isabellagil.b@hotmail.com

JÉSSICA MARTINS GAMA Graduanda em Administração pela Faculdade de Ciências
da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa
ADM em FLOW - jessycamartins93@gmail.com

JOÃO DALLAMUTA Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná -

Câmpus Guarapuava; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Paraná; Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Londrina – UEL; E-mail para contato: joaol@utfpr.edu.br

JORDANA TORRES COSTA Graduação em Administração pela Universidade Estadual do Ceará - UECE (2009); Especialização em Gestão Pública pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (2014); Mestranda em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior pela Universidade Federal do Ceará - UFC (atual); Professora Formadora da disciplina de LEGISLAÇÃO ESCOLAR, no curso Técnico de Secretaria Escolar - Programa: PROFUNSIONÁRIO, pelo Instituto Federal do Ceará – IFCE; E-mail para contato: jordanatc@hotmail.com

JOSÉ EDUARDO DE MELO BARROS Professor do Centro Universitário Joaquim Nabuco; Graduação em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestrado em Administração e Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. E-mail: jeduardobarros@hotmail.com

KALINY KÉLVIA PESSOA SIQUEIRA LIMA Pró-Reitora de Planejamento da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; Coordenadora do Curso de Pós-graduação *latu sensu* em Gestão de Pessoas; Mestrado em Economia Rural pela Universidade Federal do Ceará – UFC; Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal do Ceará – UFC; E-mail: kkhelade@hotmail.com

KAREN DE LUCENA CAVALCANTI Graduação em Administração pela Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB; MBA em Gestão financeira e controladoria pelo Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP; Mestranda em Gestão de Organizações Aprendentes pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB

KILMER COELHO CAMPOS Professor Adjunto IV do Departamento de Economia Agrícola da Universidade Federal do Ceará – UFC; Mestrado em Economia Rural pela Universidade Federal do Ceará – UFC; Doutor em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Viçosa – UFV

LÉIA LUANDA DA SILVA Técnica em Administração no IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Jacareí – São Paulo. leialuanda@gmail.com

LESLIE DE OLIVEIRA BOCCHINO Possui graduação em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba (1989), Mestrado em Produção do Conhecimento e Mídia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2000). Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina (2012). Atualmente é procurador federal - Procuradoria Geral Federal, Chefe da Procuradoria Jurídica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR. leslie@utfpr.edu.br

LUANA VITÓRIA CARVALHO PEREIRA Discente do curso de Administração;

Departamento de Administração e Ciências Contábeis – DCAC/UESC Ilhéus – Bahia. Foi bolsista do Projeto de Ensino “Os desafios do ensino-aprendizagem: a sala de aula como laboratório de inovações no processo de formação do gestor em uma IES”.

LUCIVONE MARIA PERES DE CASTELO BRANCO Diretora do Curso de Administração do Centro Universitário de Goiatuba – UNICERRADO; Graduada em Administração de Empresas pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Goiatuba – FAFICH; Especialista em Gestão Empresarial e Negócios; Mestrado em Gestão de Empresas pela Universidade Autônoma de Assunção; Mestre em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente pelo Centro Universitário de Anápolis. E-Mail: lucivonecb@yahoo.com.br

MARCELO AUGUSTO MENEZES DELUCA Professor convidado, Lato Sensu em diversas IES; Graduação em Administração pela Universidade – UFSC; Mestrado em Administração pela Universidade - UFSC; Doutorado em Administração pela UNIVALI; Grupo de pesquisa: Gesicon - UNIVALI.

MÁRCIA SANTOS CURSINO Contadora (PUC Campinas). Especialista em Contabilidade, finanças e Auditoria (PUC Campinas) Mestre em Contabilidade e Finanças (PUC/SP), coordenadora dos Cursos de Ciências Contábeis e Gestão Financeira do Grupo Devry Metrocamp. Professora Universitária, Consultora em materiais didáticos e educacionais universitários.

MÁRCIO NAKAYAMA MIURA Professor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Membro do corpo docente permanente do PPGADM - Programa de Mestrado Profissional em Administração da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Graduação em Administração pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana, FECEA; Mestrado: Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Doutorado: Administração e Turismo pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI; Grupo de pesquisa: Formulação de Estratégias – FORMES; Grupo de Pesquisa em Estratégia e Competitividade - GPEC

MARCUS AUGUSTO VASCONCELOS ARAÚJO Professor da Universidade de Pernambuco e Faculdade Boa Viagem; Doutorado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco; Graduação em Engenharia Elétrica Eletrônica pela Universidade de Pernambuco; Coordenador do Grupo de pesquisa MSC - Marketing, Serviço e Consumo. E-mail para contato: marcusaugusto77@hotmail.com

MARCUS REI Técnico em Administração no IFSP – Instituto Federal de São Paulo; Jacareí – São Paulo; marcusreisfx@gmail.com

MAURÍCIO FERNANDES PEREIRA Professor Adjunto da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - PQ 2, Nível 2; Membro do corpo docente permanente do PPGA - Mestrado e Doutorado em

Administração e do Mestrado Profissional em Administração Universitária - Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Graduação em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Mestrado: Engenharia da Produção pela UFSC; Doutorado: Engenharia da Produção pela UFSC; Pós-Doutorado em Administração pela USP / FEA (2009); Pós-Doutorado em Sociologia Econômica e das Organizações pela Universidade Técnica de Lisboa (2010). Grupos de pesquisa: Planejamento Estratégico e Empreendedorismo – USP; Liderança e Gestão Estratégica – UFSC.

MAXWEEL VERAS RODRIGUES Graduação em Administração pela Universidade Estadual do Ceará - UECE (1987); Mestrado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB (1993); Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005); Professor Associado 2 do Departamento de Engenharia de Produção (DEPRO) do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Ceará – UFC; Professor e atual Coordenador (gestão 2015 - 2017) do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior - POLEDUC da Universidade Federal do Ceará – UFC; E-mail para contato: maxweelveras@gmail.com

MAYESK ALVES ROCHA Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Estagiou na empresa no ramo alimentício: NUTRILIFE, no período de 2014-2015. Participou como bolsista do projeto de iniciação científica: As inovações na fabricação de cervejas tradicionais (PILSEN e MALZBIER) na Bahia: An organizational guerrilla strategy, no período de 2015-2016. Atualmente participa como bolsista no projeto de iniciação científica: A inovação e a preservação ambiental na fabricação de cervejas tradicionais no estado da Bahia e voluntario no projeto de extensão: Caminhão com ciências. E-mail: mayeskalvess@gmail.com

PALOMA DE MATTOS FAGUNDES Professora da Universidade Federal de Santa Maria; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Agronegócios da Universidade Federal de Santa Maria; Graduação em Administração pela Universidade Potiguar; Mestrado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Doutorado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; E-mail para contato: palomattos@hotmail.com

PATRÍCIA CARNEIRO LINS NOVAES Mestrado profissional em andamento em Gestão Empresarial, Faculdade Boa Viagem, FBV; Especialização em andamento em Gestão Empresarial, Faculdade Boa Viagem, FBV; Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Católica de Pernambuco; Membro do Grupo de pesquisa MSC - Marketing, Serviço e Consumo. E-mail para contato: pnovaes_2@hotmail.com

PAULA RAMOS DE ALMEIDA Graduada em Administração com Ênfase em Empreendedorismo pela Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns - AESGA; Pós-

Graduada em Gestão de Negócios e Pessoas pela Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns - AESGA; E-mail para contato: paularamosadm@gmail.com

PEDRO CLÁUDIO DA SILVA Mestre em Ciências Contábeis (FECAP/SP) com MBA em Gestão Pública (EBAPE/FGV) e graduação em Ciências Econômicas (PUCAMP). Funcionário da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A (SANASA/Campinas) desde 1998, exercendo atualmente o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e Conselheiro de Administração (certificado pelo IBGC). Como Professor, atuou em instituições de ensino técnico (Colégio Evolução e SENAC), de graduação (Fleming e Metrocamp) e de pós-graduação (IPEP, FGV, Anhanguera e FAESB), tendo lecionado disciplinas relacionadas à contabilidade gerencial, contabilidade intermediária, controladoria, perícia contábil, análise macroeconômica, contábil e financeira, finanças corporativas, finanças públicas, mercado financeiro, gestão de custos e análise das demonstrações financeiras. Atualmente é professor da Faculdade Devry Metrocamp – Adtalem Educacional do Brasil, dos cursos de graduação em administração, contabilidade e tecnólogo em gestão financeira.

PIERRE LUCENA RABONI Professor da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Pernambuco; Graduação em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestrado em Economia pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC - Rio

RAFAEL GOMES CAVALCANTI Graduação em Administração pela Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB;

REGIS RIBEIRO JUVENAL Graduado em Administração pelo Centro Universitário de Goiatuba – UNICERRADO. E-Mail: regis.juvenal@onefoods.com

SANDRA DE SOUZA PAIVA HOLANDA Graduação em Ciências Contábeis – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Especialização em Auditoria Contábil – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mestrado em Administração e Controladoria – Universidade Federal do Ceará. Professora Assistente IV e atualmente Coordenadora do Curso de Administração – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Período: 2007 – Atual. Professora da Especialização em Gestão Pública – Escola de Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Período: 2016 – Atual.

SIDNÉIA MAIA DE OLIVEIRA REGO 2013 - Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Aprendentes. Universidade Federal da Paraíba, UFPB, João Pessoa, Brasil. 2012 - Especialização em Gestão Pública Municipal PNAP/CAPES/UAB. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Brasil. 2008 - Especialização em Desenvolvimento Regional e Planejamento Territorial.

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Pau dos Ferros, Brasil. 2001 - Graduação em Administração. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Brasil. 2016 – atual - Coordenadora do Curso de Especialização em Gestão Pública, parceria entre Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales e a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Pau dos Ferros, Brasil. 2006 – atual - Professora Assistente IV no Curso de Administração, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Pau dos Ferros, Brasil.

SUELLEN FERREIRA CAMPOS FABRES Professora da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG; Graduação em Administração pela Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB; Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

SYLVIA BITENCOURT VALLE MARQUES Possui Mestrado em Planejamento e Governança Pública pela UTFPR, graduação em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba (1992) e especialização em Direito Tributário (IBEJ). Até julho de 2017 foi consultor jurídico da Fundação de Apoio à Educ., Pesq. e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UTFPR e é assistente em administração da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, com experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Administrativo. sylvia@utfpr.edu.br

TAIS MINE Graduação em Administração no IFSP – Instituto Federal de São Paulo Jacaré – São Paulo. tais.mine@bol.com.br

TATIANE TONELLO Graduação em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria; E-mail para contato: tonello_tati@hotmail.com

TATIANNY KEILE MUNIZ DIAS Graduanda em Administração pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – Ceará. E-mail: tatty_dias13@hotmail.com

THAIS FURTADO MENDES Professora do Curso de Administração do Centro Universitário de Goiatuba – UNICERRADO; Graduada em Gestão do Agronegócio pela Universidade Federal de Viçosa; Mestre em Administração, Economia e Políticas Florestais pela Universidade Federal De Viçosa; E-Mail: thaisfmendes@yahoo.com.br

TULIO RODRIGUES VALENÇA Graduando em Administração pela Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa ADM em FLOW - tuliorva@gmail.com

VANESSA ISHIKAWA RASOTO Possui graduação em Administração pela Faculdade Católica de Administração e Economia (1993), mestrado em Administração pela Universidade Federal do Paraná (1999) e doutorado em Engenharia da produção - Gestão de Negócios pela Universidade Federal de Santa Catarina (2006). Atualmente é Vice-Reitora da UTFPR, professora permanente do mestrado do Programa de Pós-graduação em Planejamento e Governança Pública (mestrado profissional -

disciplina: habitats de inovação), professora Titular da UTFPR. Tem experiência na área de Educação, Gestão de Habitats de Inovação Tecnológica, projetos de pesquisa e extensão, atuando principalmente nos seguintes temas: Finanças, Viabilidade de projetos, Empreendedorismo e Inovação. vrasoto@hotmail.com

VANESSA MATIAS FERREIRA Graduanda em Administração pela Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa ADM em FLOW - vanessinha9131@hotmail.com

VICTOR MONFORT PEREIRA CÂMARA Graduando em Administração pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; Aluno pesquisador no projeto BIA-FACEPE. E-mail: victormonfort@yahoo.com.br

VIRGINIA SPINASSÉ DE MELO Professora da Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns - AESGA; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação (Especialização) em Gestão de Negócios e Pessoas da Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns - AESGA; Graduação em Comunicação Social pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; Graduação em Administração pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA. Mestrado em Gestão do Desenvolvimento Local Sustentável pela Universidade de Pernambuco - UPE (cursando); Grupo de pesquisa: Projeto Luz, Câmara, Som e Administração - AESGA; E-mail para contato: vspinasse@hotmail.com

VIVIANE CAU AMARAL Professor da Faculdade Mauricio de Nassau (Uninassau) e Faculdade dos Guararapes - UniFG; Membro do Grupo de pesquisa MSC - Marketing, Serviço e Consumo; Mestrado profissional em Gestão Empresarial, Faculdade Boa Viagem, FBV, Brasil. Especialização em Gestão de Projetos - Faculdade dos Guararapes - UniFG; Especialização em Controladoria e Finanças - Faculdade dos Guararapes - UniFG; Graduação em Bacharel em Administração pela Faculdade dos Guararapes - UniFG; E-mail para contato: Profamaral.gp@gmail.com

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-93243-45-5

